

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Journal de Brasília

CLASS. : 27

DATA : 14 07 77

PG. : 11

Cientistas querem a estatização de riquezas

A manutenção do privilégio da União, em explorar a pesquisa e a lavra de recursos minerais em terras indígenas, em regime de monopólio, será objeto de pressão ante os constituintes por parte da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), Coordenação Nacional dos Geólogos (Conage) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Ontem, durante a 39ª Reunião Anual da entidade, a antropóloga Maria Manuela Carneiro da Cunha, da ABA, comunicou a apresentação de emenda popular à Constituinte sobre o assunto.

A emenda já colheu 20 mil assinaturas. Mas até começo de agosto, quando será entregue à secretaria da Comissão de Sistematização, Manuela espera que esse número ultrapasse as 30 mil assinaturas. A SBPC, ABA e Conage têm interesse na manutenção do artigo, respaldados no fato de que, o artigo que regulamenta a pesquisa e lavra em terras indígenas, foi mantido no projeto de Constituição da Comissão de Sistematização, aprovado no último final de semana.

De acordo com o presidente da Conage, Wanderlino Teixeira de Carvalho, não há pesquisas minerais fundamentadas que indiquem a percentagem de recursos minerais em terras indígenas. Fala-

se em 40%. "Todavia, este não é um número oficial, a não ser o que o Governo tenha realizado uma pesquisa clandestina" — acrescenta Wanderlino.

Os constituintes que estariam querendo derrubar o artigo — seja através de apresentação de emendas ou discursos na tribuna — foram apontados ontem, durante a reunião da SBPC, pelo presidente da União das Nações Indígenas (UNI), Ailton Krenak. As emendas apresentadas por estes constituintes, visam sobretudo mudar o texto, que estabelece que a União tem o privilégio de exploração, para prioridade, o que daria margem a que empresas particulares e multinacionais, também obtivessem o direito de explorá-las.

Os constituintes que apresentaram emendas contra o artigo do capítulo das populações indígenas são o líder do PFL, deputado José Lourenço (BA), deputado Oswaldo Almeida (PL-RJ), senador Odacir Soares (PFL-RO), senador Lourival Baptista (PFL-SE), deputado Leur Lomanto (PFL-BA), deputado Cunha Bueno (PDS-SP), o líder do PTB, deputado Gastone Righi (SP), deputado Nilson Gibson (PMDB-PE), senador Meira Filho (PMDB-DF) e o deputado Renato Viana (PMDB-SC), que fez veemente discurso da tribuna da Constituinte.